



Inserção e Práticas de **Enfermagem**

Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora
Ano 2021



Inserção e Práticas de **Enfermagem**

Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inserção e práticas de enfermagem

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59 Inserção e práticas de enfermagem / Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-987-5
DOI 10.22533/at.ed.875210405

1. Enfermagem. 2. Cuidar. 3. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aqui representado pelos seis colegas de turma, ao então querido amigo Paulinho Simões e a querida amiga Marcia Raquel, ambos *in memoriam*. Colegas que neste ano de 2020, nos deixaram, pois Deus os chamou para fazerem a comemoração das Bodas de Prata ao lado Dele.

Paulinho e Marcia Raquel, vocês serão eternamente lembrados!

Juliana Maria Fernandes Irineu

Luciana Aparecida Reis

Maria Cristina Porto e Silva

Maria José Felizardo

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Tania da Silva Martins

AGRADECIMENTOS

Gostaria nesta oportunidade de agradecer aos colegas que abraçaram este projeto de apresentar as experiências vivenciadas nestes vinte e cinco anos de graduação. São tantos relatos de experiência que vivenciamos que talvez até tenha passado algum detalhe despercebido, uma vez que resgatamos pela memória sem a conexão com qualquer documento.

Saibam que a determinação e a persistência em dar seguimento a este projeto valeu cada minuto de ligações, lembretes, insistência, e de não ter deixado vocês desistirem. Como valeu!

Ao ver este material pronto só tenho que agradecer a Deus pela iniciativa, disponibilidade e colaboração de cada um de vocês. Que possamos reorganizá-lo daqui a alguns anos, se Deus quiser.

Assim, continuaremos com o exercício da enfermagem que acreditamos, com toda a autenticidade de uma ciência, afinal, o enfermeiro independente da área da atuação, exerce a ciência do cuidado. Sejam eternamente, cientista do cuidado.

Muito Obrigada!

Enfermeira Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa

PREFÁCIO

As duas vertentes que constituem a Enfermagem como profissão são: 1) Corpo próprio de conhecimento (ciência) e 2) Objeto que é o cuidar. Esta profissão alicerçada por esse binômio se destina amplamente à pessoa, família e comunidade nas dimensões de prevenção, promoção, recuperação, controle e reabilitação da saúde.

Entretanto para que mantenha esse aporte é essencial e imprescindível que constantemente o processo cuidativo seja fundamentado ou subsidiado pela ciência. Uma das estratégias de se “nutrir” o cuidar em enfermagem é a experiência acumulada, pois esta pressupõe conhecimento teórico e prático.

Côncias dessa realidade, um grupo de enfermeiras que concluíram a graduação em Enfermagem no ano de 1995, na então Escola de Enfermagem Wenceslau Braz e atualmente denominada Faculdade Wenceslau Braz, na cidade de Itajubá, MG, que completam 25 anos de vida profissional se propôs deliberadamente a escrever o livro “Inserção e Práticas da Enfermagem”.

As autoras desse livro, num verdadeiro espírito inédito e audacioso revelam com esmero, competência e qualidade as suas experiências, conhecimento e aprendizado ao longo desses anos de atuação profissional, sendo o conteúdo de seus capítulos verdadeiro arsenal de aprendizagem a outros profissionais de enfermagem e, especificamente aos atuais acadêmicos de enfermagem, sendo para eles um referencial de práticas e experiências obtidas e acumuladas e com certeza, será para eles também guia ou norteador para a vida profissional, que cada vez mais exige competência e habilidades.

Esse grupo de enfermeiras que constituiu a 37ª turma da mencionada Instituição de Ensino Superior soube com elegância e sutileza apresentar suas experiências profissionais adquiridas durante esses anos de vida profissional tendo como foco o cuidar em enfermagem.

O livro como um todo é ainda fonte enriquecedora de conhecimento profissional de enfermeiros que, atualmente, se dedicam ao exercício profissional em diversas áreas da enfermagem e que contribuem de referencial norteador à atuação da Enfermagem.

Por outro lado, a presente obra será um recurso imensurável para a área da história da enfermagem, pois as experiências profissionais vivenciadas são constituídas essencialmente, por fatos ou situações que, por sua vez, se convertem em episódios históricos que integrarão e ampliarão a história da profissão, especificamente de determinada realidade. Será a criação da nova história da profissão e não meramente a sua replica.

Considera-se ainda, a elaboração dessa produção científica, como gesto altruístico devido ao compartilhamento das experiências e práticas acumuladas. Não houve centralização ou detecção do conhecimento adquirido.

É importante registrar também, que o investimento desse grupo de autoras na organização e publicação desta obra ressalta a importância e a relevância das práticas da enfermagem, inserção de novos conhecimentos e experiências profissionais vivenciadas ao longo de 25 anos de exercício profissional, o que com certeza preencherá múltiplas

lacunas de conhecimento e de dúvidas, contribuindo para a ampliação do corpo próprio de conhecimento da Enfermagem. A Enfermagem como qualquer outra ciência necessita da validação das suas práticas e experiências para que, sua teoria seja mais robusta e intrinsecamente fundamentada e fortaleça a dimensão prática.

Neste sentido, embora esteja situada no campo das Ciências Biomédicas, a Enfermagem é, sobretudo uma disciplina humanística, pois o seu foco é o Ser Humano. Como é possível constatar em cada capítulo, este livro abarca enfoque altamente humanístico, o que coaduna com a própria essência da Enfermagem enquanto disciplina científica.

Acredita-se que este livro contribuirá de forma expressiva e consistente para engrandecimento desta disciplina, que além da natureza científica e também artística, refletindo alto nível de valores humanos, que tornam a Enfermagem muito especial.

Finalmente, cabem aqui os parabéns pela coragem e audácia desse grupo. Trata-se de uma tarefa árdua e exigente em todos os sentidos e aspectos, porém há um provérbio latino que assim se expressa: “Si vis, potes”, se você quer, você pode e acrescenta-se “quem faz o que pode, faz o que deve”.

Um afetuoso abraço a cada uma de vocês.

Prof. Dr. José Vitor da Silva.

APRESENTAÇÃO

A enfermagem é a ciência na qual o conhecimento teórico-prático fundamenta técnicas e estratégias do cuidado, continuamente. A pioneira da enfermagem Florence Nightingale, com princípios e fundamentos científicos já cuidava dos soldados na guerra da Crimeia. É fato que com o avançar do tempo às referências científicas atualizam diante das condições sanitárias. E sendo, a enfermagem uma profissão secular, é de grande importância a reflexão sobre a mesma.

Assim, a obra consiste nos relatos de experiências dos enfermeiros graduados há 25 anos. A mais conhecida é a área de cuidados de enfermagem, abrangendo as unidades pré-hospitalares, hospitalares e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde há um maior número de profissionais diante da demanda do dimensionamento de profissionais e o tipo de cuidado dispensado. A docência, sendo outra área, fundamenta a aprendizagem do aluno, no contexto teórico-prático. Essa atuação avançou, consideravelmente, uma vez que a proposta vem de encontro à colaboração com o processo ensino-aprendizagem. A crescente demanda em prol da categoria resultou na oferta de novos cursos e conseqüentemente a busca por enfermeiros docentes que pudessem atuar junto as Instituições de Ensino.

E para embasar as atividades da enfermagem, a área da pesquisa busca por estratégias e meios que direcionam para uma melhor assistência de enfermagem. Com o advento da pesquisa, os enfermeiros passaram a buscar novas formas, conhecimentos e saberes para nortear a assistência de enfermagem. A busca de novos conhecimentos enfatiza a ansiedade em prol da melhoria da assistência de enfermagem. Já no empreendedorismo, a ênfase na enfermagem se dá na empresa de cuidados ou na gestão dos mesmos. Neste caso, a auditoria e a consultoria são ações que buscam orientar e conduzir a assistência de cuidados para que o cuidado seja o mais adequado possível. E neste contexto para finalizar, temos a gestão que busca gerir a assistência direta ou indireta das Políticas Públicas de Saúde, nas três esferas federativas. A gestão do serviço de saúde culmina com uma visão do serviço como um todo, onde as decisões em diversas esferas proporciona uma visão ampliada das categorias multidisciplinares e interdisciplinares.

O objetivo desta obra é apresentar algumas das experiências de Cuidados de Enfermagem (Atenção Primária e Hospitalar), Gestão, Docência, Pesquisa, Empreendedorismo e Consultoria vivenciada pelos profissionais enfermeiros, após sua formação.

Esta obra livro tem como finalidade compartilhar às experiências vivenciadas, buscando servir como referência para o recém-graduado, bem como para o profissional como consulta e aprimoramento diante do conhecimento compartilhado. Obviamente, cada um tem um perfil profissional, mas a soma das experiências tende a fortalecer a sua tomada de decisão ao se deparar com as diversas situações profissionais.

Por fim, o compartilhamento desta obra descreve a satisfação pessoal em atuar como um profissional de enfermagem. Zelar pelo cuidado do cliente, buscando formas de amenizar sua dor, sistematizando uma assistência de cuidados essenciais e individuais, proporcionando aprendizagens e conhecimentos, participando e propondo pesquisas que fundamentam os cuidados, desafiando a questão empresarial da categoria e por fim, neste

contexto, colaborando com a gestão do serviço público de saúde.

Façamos a diferença! Façamos enfermagem!

Enf^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EVIDÊNCIA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.8752104051

CAPÍTULO 2..... 19

A SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tania da Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.8752104052

CAPÍTULO 3..... 28

A PRÁTICA DA DOCÊNCIA E A METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Maria Cristina Porto e Silva

DOI 10.22533/at.ed.8752104053

CAPÍTULO 4..... 35

APLICABILIDADE DO CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO VIVENCIADO PELOS ENFERMEIROS DOCENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Maria Cristina Porto e Silva

DOI 10.22533/at.ed.8752104054

CAPÍTULO 5..... 44

A PESQUISA INSERIDA NA ENFERMAGEM

Luciana Aparecida Reis

DOI 10.22533/at.ed.8752104055

CAPÍTULO 6..... 57

EMPREENDEDORISMO E CONSULTORIA COMO OUTROS CAMINHOS NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Maria Fernandes Irineu

DOI 10.22533/at.ed.8752104056

CAPÍTULO 7..... 65

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO À CRIANÇA COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL: ASSISTÊNCIA EM TEMPO INTEGRAL

Maria José Felizardo

DOI 10.22533/at.ed.8752104057

SOBRE AS AUTORAS	70
SOBRE A ORGANIZADORA.....	71

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO À CRIANÇA COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL: ASSISTÊNCIA EM TEMPO INTEGRAL

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 06/12/2020

Maria José Felizardo

Faculdade Wenceslau Braz
São Paulo/SP

<http://lattes.cnpq.br/1610448494806797>

RESUMO: Esta é a história de uma enfermeira que, por acaso, transformou o sonho em realidade. A partir de seu desejo de cuidar de pessoas como profissional autônoma, atingiu seu objetivo atuando na assistência às crianças com incontinência urinária e fecal em consultório público e privado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Consultório, Incontinência, Cuidado

NURSING CLINIC TO CARE CHILDREN WITH URINARY AND FECAL INCONTINENCE: FULL TIME ASSISTENCE

ABSTRACT: This is the story of a nurse who achieved her dream. From his desire to take care of people as an autonomous professional, she reached his goal of working with assistance to children with urinary and fecal incontinence in a public and private office.

KEYWORDS: Nursing, Clinic, Incontinence, Care

1 | INTRODUÇÃO

A atividade do enfermeiro em consultório, no Brasil, diferentemente de países como Estados Unidos, Canadá e Reino Unido onde essa atividade já se encontra bem definida há

décadas, demorou para ser regulamentada. A demanda crescente apresentada pela sociedade relacionada à prevenção e à assistência à saúde juntamente com a LEI N 7.498/86, de 25 de junho de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências¹ e ao DECRETO N 94.406/87, de 08 de junho de 1987 que regulamenta a Lei n° 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências² permitiu que o enfermeiro, com segurança jurídica, pudesse exercer seu ofício em consultório. Contudo, foi a RESOLUÇÃO COFEN N° 568/2018 que Aprova o Regulamento dos Consultórios de Enfermagem e Clínicas de Enfermagem³ – ALTERADA PELA RESOLUÇÃO COFEN N° 606/2019⁴ cujos anexos contêm modelo de Requerimento de Cadastro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem e modelo de Registro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem que, definitivamente, solidificou a atividade do enfermeiro em consultório. Essa normatização, além de regulamentar o funcionamento dos Consultórios e Clínicas de Enfermagem, definiu os aspectos referentes ao licenciamento, funcionamento, responsabilidade técnica e área física dos mesmos reforçando a ação autônoma do enfermeiro que, no que lhe concerne, viabiliza a assistência ao cliente tanto no âmbito individual quanto no coletivo ou domiciliar. Mas, apesar das dificuldades legais e burocráticas anteriores à definição da legislação, o consultório de Enfermagem sempre esteve ao alcance do enfermeiro.

2 | MINHA HISTÓRIA

Meu primeiro contato com a atividade do enfermeiro em consultório aconteceu em 1978, bem antes da LEI N 7.498/86 do Cofen e foi através de um anúncio em um jornal impresso. Apesar da peça publicitária não especificar a profissão da enfermeira Berenice T. Tupy Tavares,⁵ eu a conhecia, a admirava e fiquei encantada com a sua atuação. A partir daí, ser enfermeira e praticar a Enfermagem em consultório, tornou-se meu projeto profissional.

Os anos se passaram e o mercado me manteve no campo hospitalar e este, por sua vez, me preparou para, finalmente, atuar em consultório de forma natural como se dependesse somente do destino.

O serviço de Urologia Pediátrica do Hospital São Paulo (HSP) do hospital escola da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), recebe crianças de todas as regiões do Brasil, muitas vezes em situação de vulnerabilidade clínica necessitando de assistência imediata. No ano de 2000 a equipe de Urologia Pediátrica solicitou um enfermeiro à Diretoria de Enfermagem para ensinar as mães das crianças com Bexiga Neurogênica a realizar o Cateterismo Intermitente Limpo (CIL), orientar cuidados com estomas urinários continentes e incontinentes e desenvolver um protocolo para assistir crianças com Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI): Enurese Noturna e Micção Disfuncional. Diante deste cenário e do fato de que eu havia carregado comigo a paixão por feridas, adquirida na Escola de Enfermagem Wenceslau Brás, atualmente – Faculdade Wenceslau Brás, eu era a única enfermeira do departamento que tinha como atividade extra, no serviço, a atuação no Grupo de Prevenção e Tratamento de Feridas e Cuidados com Estomas (GETRAFE) sendo esta experiência determinante para que o chefe da Urologia Pediátrica, na época, me convidasse para compor a equipe multidisciplinar do ambulatório.

Como eu já trabalhava com pacientes urológicos acreditei que podia fazê-lo, mas para garantir uma assistência de qualidade, convidei a Professora da Escola Paulista de Enfermagem Maria Alice dos Santos Lelis⁶, enfermeira que já atuava em consultório assistindo pacientes urológicos e autora da tese de mestrado *“Cateterismo vesical intermitente - técnica limpa: caracterização da prática vivenciada por um grupo de pacientes”*, para me assessorar na capacitação das mães das crianças na realização do CIL de seus filhos. Essa experiência foi arrebatadora.

– Obrigada, enfermeira Maria Alice dos Santos Lelis!

Depois deste dia, investi todo o tempo livre que ainda tinha com dois empregos, em pesquisa e estudos sobre as doenças urológicas em pediatria. Informalmente, cheguei ao consultório.

O ambulatório de Urologia Pediátrica contava com uma equipe multidisciplinar: urologista pediátrico, residentes em Urologia, psicólogo, fisioterapeuta e nutricionista – trabalhar com uma equipe estruturada facilitou, e muito, a minha atuação. Em uma sala pequena; com uma mesa também pequena; um pequeno armário; duas cadeiras; uma maca; um lavabo e disponibilidade total, desenvolvi todos os impressos relacionados à consulta de enfermagem respeitando a especificidade de cada doença, bem como os impressos relacionados às orientações escritas que são entregues às mães e/ou cuidador para melhor atender àqueles ‘pequenos’ pacientes.

Desde então, as mudanças que decorreram relacionadas às intervenções políticas características de um hospital universitário, alteraram toda a dinâmica do departamento de Urologia, mas o consultório de Enfermagem que assiste a esse público específico só mudou de prédio e de sala. Atualmente, em um espaço físico completo para consultório, continuo capacitando as mães para realizar o CIL, orientando cuidados com estomas continentais e incontinentes, atuando na Reabilitação do Trato Urinário Inferior (RTUI) com intervenções que modificam o perfil miccional das crianças com Enurese e Disfunção Miccional e, há alguns anos, estou capacitando as mães para realizar a Irrigação Transanal (TIA) em crianças com intestino neurogênico e com doenças que levam à incontinência ou constipação intestinal de difícil controle. Lembrando que por tratar-se de um Consultório de Enfermagem em um Hospital Escola, o ambulatório recebe enfermeiros de outras instituições, de todo o país, para visita técnica e é campo de estágio em Incontinência Urinária e Fecal.

E aquele segundo emprego? Ele permaneceu só até 2003.

Como a demanda no consultório particular do chefe do serviço de Urologia Pediátrica já era alta e, até então, era ele quem treinava seus pacientes por não ter para onde encaminhar as crianças que precisavam da mesma assistência, fui convidada para estender minha experiência na esfera do consultório particular (lembra daquele projeto/sonho de 1978?). Pedi demissão no hospital onde estava trabalhando, o tal segundo emprego, e arrisquei. Deu certo.

Desde então, presto assistência, exclusivamente, às crianças e adolescentes com Incontinência Urinária e Fecal em consultório público e privado.

3 | DESAFIOS

É preciso deixar claro que devido à especificidade do público a ser atendido, da necessidade do diagnóstico médico e da legislação que nos conduz, com exceção da orientação sobre os cuidados com estomas, as demais ações, tais como: treinamento de CIL e de TIA, assim como RTUI de crianças com diagnóstico de Enurese e Disfunção Miccional, dependem de encaminhamento médico, independente da solicitação para a assistência ser direcionada ao Consultório de Enfermagem público ou privado. Isto é: a solicitação para a execução do procedimento deve ser por escrito e cabe a nós profissionais requerer essa proteção.

Outro desafio que os Consultórios e Clínicas de Enfermagem enfrenta é, até ao presente, o não reconhecimento de toda a população. A arte e a ciência do cuidar, foco principal do enfermeiro e, de forma muito especial, da nossa turma: “*Se ninguém cuida de você, eu cuido*” (Frases que marcou a 37ª turma), ainda é visto, por muitos, como a arte e a ciência de receber ordens. Entretanto, as nossas conquistas associada à valentia dos jovens profissionais estão transformando este nicho de mercado em um segmento promissor.

4 | RECOMPENSA

Faz parte das coisas que não têm preço.

O público-alvo de um Consultório de Enfermagem em Incontinência Urinária e Fecal, seja ele público ou privado, é composto, na sua maioria, por crianças e adolescentes especiais. A nossa capacidade de acolhimento e de cuidar faz com que as crianças, os adolescentes e as suas famílias tenham um olhar de gratidão, de compreensão e de reconhecimento pelo nosso trabalho que é, simplesmente, incalculável. Esse olhar representa, creio que para todos os enfermeiros, a certeza de que somos capazes e de que podemos intervir para que o paciente e sua família tenham uma qualidade de vida melhor.

5 | CONCLUSÃO

Os pioneiros no empreendedorismo: os enfermeiros obstetras; os especialistas em feridas; entre outros, tiveram um papel fundamental na construção da nossa atividade profissional em consultórios.

Hoje, realizar a consulta de enfermagem é um direito do enfermeiro, assegurado por lei, pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e normatizada pelo Cofen.

Embora conhecida, a profissão Enfermagem encontra-se em momento de alta exposição, devido à pandemia (COVID19), no entanto essa evidenciação reforça, ainda mais na sociedade, a imagem de que nosso campo de atuação é hospitalar. Temos muito que caminhar para que os Consultórios e Clínicas de Enfermagem se consolidem como campo de atuação do enfermeiro, principalmente por sermos profissionais liberais e autônomos.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. **Lei n. 7.498/86, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html. Acesso em 31 ago. 2020.
2. Brasil. **Decreto n. 94.406, de 08 de junho de 1987**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html. Acesso em 31 ago. 2020.
3. Brasil. **Resolução Cofen n. 568/18, de 09 de fevereiro de 2018**. Regulamenta o funcionamento dos Consultórios e Clínicas de Enfermagem (Cofen). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0568-2018_60473.html. Acesso em 21 set. 2020.
4. Brasil. **Resolução Cofen n. 606/19, de 05 de abril de 2019**. Inclui na Resolução Cofen nº 568/2018, de 9 de fevereiro de 2018, anexos contendo modelo de Requerimento de Cadastro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem e modelo de Registro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem, no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem. (Cofen). Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-606-2019_70088.html. Acesso em 21 set. 2020.
5. *Tavares, BTT*. Enfermeira obstétrica em anúncio no jornal impresso **Gazeta de Varginha**, 2º caderno, 15/07/1978. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/103861/per103861_1978_00535.pdf. Acesso em 31 ago. 2020.

6. *Lelis MAS. Cateterismo vesical intermitente - técnica limpa: caracterização da prática vivenciada por um grupo de pacientes.* [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 1998.

SOBRE AS AUTORAS



JULIANA MARIA FERNANDES IRINEU - Especialista em Auditoria em Saúde pela UNINTER. Especialista em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais pela UNIFEI. Especialista em Designer Instrucional pela UNIFEI. Especialista em Gestão de Negócios e Marketing pela UCAM. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela FWB. Especialista em Saúde Pública pela UNAERP. Especialista em complementação Pedagógica pela FEPI. Graduada em Enfermagem pela FWB.



LUCIANA APARECIDA REIS - Pós-doutorado em Ciências pela Disciplina de Nefrologia do Departamento de Medicina da UNIFESP/EPM. Doutorado em Ciência pela Disciplina de Nefrologia do Departamento de Nefrologia do Departamento de Medicina da UNIFESP/EPM. Mestrado em Ciências – Área de Nefrologia pela disciplina de Nefrologia do Departamento de Medicina de UNIFESP/EPM. Especialista em Terapia Intensiva pelo Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Graduada em Enfermagem pela FWB.



MARIA CRISTINA PORTO E SILVA - Mestre em Docência Universitária (UTN-Argentina). Especialista em Florence (UNYLEYA). Especialista em Preceptoría (Sírio Libanes). Especialista em Segurança e Saúde do Trabalhador (Centro Universitário Claretiano). Especialista em Obstetrícia pela FWB. Graduada em Enfermagem pela FWB.



MARIA JOSÉ FELIZARDO - Graduada em Enfermagem pela FWB.



SILENE RIBEIRO MIRANDA BARBOSA - Mestre em Gerontologia pela UCB. Especialista em Gestão em Saúde pela UNIFESP. Especialista em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde pela UFBA. Especialista em Gerontologia pela UFBA. Graduada em Enfermagem pela FWB.



TANIA DA SILVA MARTINS - Especialista em Obstetrícia pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Graduada em Enfermagem pela FWB.

SOBRE A ORGANIZADORA

SILENE RIBEIRO MIRANDA BARBOSA - Mestre em Gerontologia (UCB). Pós-Graduada em Gestão em Saúde (UNIFESP). Pós-Graduada em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde (UFBA). Pós-graduada em Gerontologia (UFBA). Graduada em Enfermagem pela Faculdade Wenceslau Braz (FWB). Atuou como Supervisora Técnica da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Nível Municipal e Estadual. No Nível Federal atuou como Consultora Externa do Ministério da Saúde (MS) na Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e na Coordenação da Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI). Em 2013 foi uma das organizadoras do livro Biossegurança no Contexto da Saúde, e também autora do capítulo intitulado: Norma Regulamentadora (NR) 32. No ano de 2016 publicou a dissertação do Mestrado "Estudo da Sexualidade das Idosas com a Doença de Alzheimer Leve". Já em 2017 teve a publicação de co-autoria do artigo intitulado Demanda do Enfermeiro na Clínica Médica de um Hospital Público do Distrito Federal. No ano de 2020 organizou os E-Books "A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado, assim como, Tecnologia e Inovação do Cuidar em Enfermagem, volumes 1, 2 e 3". Docente das disciplinas teórico-práticas de Políticas de Saúde, Atenção Primária, Saúde Coletiva, História da Enfermagem, Legislação Profissional e Ética, e Metodologia da Pesquisa. É avaliadora dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde/MEC. Membro do Comitê Acadêmico da Academia Mexicana de Fenomenologia e Investigação Qualitativa em Enfermagem e Saúde no biênio 2021-2022.



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Inserção e Práticas de Enfermagem



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora
Ano 2021



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Inserção e Práticas de Enfermagem



Faculdade
Wenceslau Braz

Atena
Editora
Ano 2021